



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Vacina Pneumocócica Conjugada: Uma Análise Da Incidência De Hospitalização Por Pneumonia Sete Anos Após A Introdução No Programa Nacional De Imunizações

Autores: Fernanda Hammes Varela; Allan Youiti Kimura; Carlos Gustavo Spode Gomes; Marcelo Comerlato Scotta; Leonardo Araújo Pinto

Resumo: Objetivo: Avaliar o impacto direto da Vacina Pneumocócica 10 Valente (VPC 10) na epidemiologia das hospitalizações por pneumonia da população brasileira sete anos após a introdução no PNI. Metodologia: Estudo com base nos dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Os dados de incidência de internações por Pneumonia pelo Sistema Único de Saúde entre os anos 2002 e 2017 foram analisados nas faixas etárias vacinadas (< 1 ano, 1 - 4 anos, e 5 - 9 anos). Foi usado como controle a incidência de internações por causas não respiratórias no período. Comparou-se a incidência de hospitalizações nos anos pré (2002-09) com os anos pós introdução (2011-17) da VPC 10. Foi realizada análise de variância (ANOVA), sendo considerado estatisticamente significativo um valor de $p < 0,05$. Resultados: Houve uma redução gradativa na incidência de internações por pneumonia no período pós introdução da VPC 10 nas faixas etárias vacinadas. Dentre as faixas etárias vacinadas (zero até nove anos de idade), entre 2002-09 houveram 3.171.207 internações no Brasil por pneumonia; esse número reduziu para 1.806.224 entre 2011-17. Quando comparado o período pré (2002-2009) com o pós (2011-2017) vacinação, observou-se um, queda na hospitalizações por pneumonia de 16,8%, 20,8% e 25,3% para as faixas etárias de <1 anos, 1-4 anos e 5-9 anos, respectivamente ($p < 0,001$). A incidência calculada pré vésu pós vacinação na população com <1 ano de idade foi de 4,64 para 3,87 casos/1000 habitantes/anos ($p < 0,001$), naqueles entre 1-4 anos reduziu de 1,70 para 1,34 casos/1000 habitantes/anos ($p < 0,001$) e nas crianças entre 5-9 anos foi de 0,37 para 0,27 casos/1000 habitantes/anos ($p < 0,001$). A cobertura vacinal no período foi de 81,7% (2011), 88,4% (2012), 93,3% (2014), 91,3% (2015), 89,6% (2016) e 79,3% (2017). Conclusões: A introdução da VPC 10 no PNI reduziu de modo mantido e progressivo as internações por Pneumonia nas faixas etárias vacinadas, demonstrando o grande impacto em termos de saúde pública das vacinas pneumocócicas conjugadas. Contudo, em 2016, o esquema vacinal foi modificado de 3+1 para 2+1. Logo, o impacto sustentado da VPC 10 deve ser reavaliado de forma constate tanto pelo risco de reposição dos sorotipos pneumocócicos quanto pela mudança no esquema com redução do número de doses.